

Relato Sobre Análises de Sites no Curso *Open Standards Everywhere*

Durante minha participação no curso *Open Standards Everywhere* da ISOC, tive a oportunidade de analisar dois *websites* para verificar a aderência às diretrizes do projeto OSE, disponíveis em <https://github.com/InternetSociety/ose-documentation>: o site da ISOC Brasil e o site de uma instituição pública de ensino brasileira. As análises foram feitas a partir dos resultados apresentados pelos sites <https://internet.nl/> e <https://http2.pro/>.

No caso do site da ISOC Brasil, o site apresentava 89% de aderência às diretrizes do projeto na primeira análise. Os principais problemas estavam relacionados com IPv6, HTTPS e HTTP2. Com relação ao IPv6, o site já possui endereço e acesso IPv6, porém apenas um servidor DNS com IPv6 e as diretrizes exigem pelo menos 2 servidores. Com relação ao HTTPS, os problemas eram a versão mais antiga do TLS e configurações insuficientes com relação aos algoritmos de cifragem e de troca de chaves. O site também não dava suporte ao HTTP2.

Após contato com o responsável pelo site e indicação dos problemas e formas de solução indicadas na documentação do projeto OSE, todos os problemas referentes ao HTTPS e HTTP2 foram solucionados. Essas soluções são relativamente simples e baseadas em configurações nos servidores web, baseados nas versões mais recentes do Apache ou do NGINX. Com relação ao outro servidor DNS com IPv6, a solução ainda não foi implementada, mas a aderência do site às diretrizes passou para 92%, o que já é muito boa.

No caso da instituição de ensino, a taxa de aderência às diretrizes é de apenas 37%, apresentando muitos problemas relativos ao IPv6, DNSSEC, HTTPS e HTTP2. O site ainda não é acessível por IPv6, apenas por IPv4; o nome de domínio não é assinado, mesmo tendo a possibilidade de sê-lo; o HTTPS também apresenta problemas nas configurações da ordem das cifras e de troca de chaves, apesar de já implementarem uma versão mais nova do TLS; o site não oferece suporte ao HTTP2.

Os responsáveis pelo site da instituição foram contatados, os problemas e as soluções foram indicados. Apesar deles terem se comprometido a aplicar a maioria das soluções, não indicaram nenhum prazo para fazer isso e, até o momento da escrita desse relatório, a análise do site continua da mesma forma, 37% e não suporte ao HTTP2.

O projeto OSE fornece materiais suficientes para análise e solução de diretrizes de segurança que são relativamente fáceis de serem aplicadas. A documentação é bastante clara e objetiva, sendo que talvez o único problema é que está apenas disponível em inglês. O projeto é bem claro com relação às diretrizes de segurança, oferece as ferramentas de análise e um passo a passo de soluções (comandos, configurações) muito útil para qualquer administrador de site que deseja melhorar a segurança de seu site.